



Foto: Weverton Melo/Prefeitura de Olinda

Um novo diagnóstico vai apontar as condições de conservação da Reserva da Floresta Urbana da Mata do Passarinho, em Olinda. A Secretaria de Meio Ambiente Urbano e Natural, em parceria com órgãos como a CPRH e a Cipoma, deu início, nesta sexta-feira (26.05), ao levantamento das áreas vítimas de desmatamento, ocupações irregulares e a necessidade de limpeza, além da identificação das espécies nativas de aves e vegetação. Os esforços se voltam para os mais de 14 hectares de Mata Atlântica, localizados na bacia hidrográfica do Rio Beberibe e considerados como um grande pulmão da cidade.

Os técnicos percorreram a reserva, conversando com os moradores dos arredores e identificando as necessidades. Vários trechos, que deveriam estar preservados, hoje sofrem com construções indevidas de comércio e moradias, além do descarte irregular de lixo. Além do Passarinho, o tapete verde está

localizado próximo aos bairros do Alto da Bondade, Caixa D'Água, Águas Compridas e dos córregos dos Carneiros e do Abacaxi, de onde devem partir ações de conscientização junto aos líderes comunitários. Nesta primeira etapa, desenvolvida no Alto da Macaíba, um dos trechos mais populosos, agentes também observaram os riscos enfrentados nas encostas.

De acordo com o secretário da pasta, André Botelho, a finalidade da medida é de traçar medidas emergenciais, no sentido de interromper o avanço das invasões e o desmatamento. "Já demos início também a reestruturação da base administrativa, na Estrada do Passarinho, retomando a fiscalização 24 horas e ações de educação ambiental", explicou. Segundo ele, o trabalho também vai contar com campanhas para coibir queimadas criminosas, a extração de madeira e o consumo de entorpecentes na região. "De posse dos números atualizados, será possível traçar as medidas necessárias para resgatar a floresta", concluiu.